

NOME DA UNIVERSIDADE

CURSO DE FARMÁCIA

NOME DO ALUNO

(Caixa alta, fonte Arial 16, centralizado)

Todo o texto com fundo amarelo é explicativo, e ele deve ser apagado depois de lidas as considerações de cada item, devendo se retirado o grifo amarelo de todos os textos no decorrer do modelo. Encaminhe um trabalho limpo, enviando apenas o que a atividade solicita. **MUITO IMPORTANTE:** A qualquer momento o seu trabalho poderá ser submetido às ferramentas de varredura para a detecção de similaridade. Assim caso sejam detectadas similaridades acima de 3%, seu trabalho poderá ser invalidado. **Antes de começar o trabalho, leia o Manual de Estágio para compreender todos itens obrigatórios.**

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM **INSERIR NOME DO ESTÁGIO (MANTER FONTE ARIAL 16 EM COR PRETA).**

Cidade
Ano

NOME DO ALUNO

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM INSERIR
NOME DO ESTÁGIO (MANTER FONTE ARIAL 16 EM COR
PRETA).**

Relatório do Estágio Supervisionado em **Inserir Nome do Estágio (fonte arial 10 cor preta)** apresentado como requisito obrigatório para a obtenção da pontuação necessária na disciplina de Estágio Supervisionado em **Inserir Nome do Estágio (fonte arial 10 cor preta)**.

Orientador: Prof. Ms. Flávia Soares Lassie

Cidade
Ano

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	INTRODUÇÃO	4
3	ATIVIDADES DO ESTAGIÁRIO	5
4	ESTUDOS DE CASO.....	Erro! Indicador não definido.
5	TERMO DE VALIDAÇÃO DO RELATÓRIO.....	15
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
	REFERÊNCIAS.....	17

1 APRESENTAÇÃO

Descrever as informações gerais do campo de estágio, os objetivos do estágio e o período em que foi realizado.

Mínimo 1 página e máximo 2 páginas.

2 INTRODUÇÃO

Descrever de forma detalhada o serviço de Farmácia realizado no campo de estágio.

Mínimo 1 página e máximo 2 páginas.

3 ATIVIDADES DO ESTAGIÁRIO

Descrever de forma geral as atividades que foram desenvolvidas no estágio, deve-se evitar a transcrição das atividades em campo (informação da ficha de acompanhamento) e destacar o contexto geral, bem como as habilidades e conhecimentos desenvolvidos e adquiridos na rotina diária do estagiário, bem como atividades complementares como palestras, orientações e outras.

Descrever nesse tópico, de forma geral e sintetizada, as atividades que foram desenvolvidas no estágio, as rotinas do campo e as rotinas do estágio, as características da população atendida e os serviços realizados.

Importante: não se deve transcrever o dia-a-dia das atividades, essa ação deve ser realizada na ficha de acompanhamento.

Mínimo 2 páginas e máximo 4 páginas.

4 TEORIA EM PRÁTICA- ESTUDOS DE CASOS

Pedro é farmacêutico responsável técnico (RT) de uma farmácia de manipulação no centro de sua cidade. Diariamente, um RT se depara com situações de grandes decisões e precisa estar sempre atento as legislações vigentes para que a farmácia esteja dentro das conformidades, evitando surpresas durante as visitas dos fiscais da Vigilância Sanitária (VISA) e do Conselho Regional de Farmácia (CRF). Desta forma, como Pedro foi recém-contratado e precisa analisar a situação da farmácia e adequar as não conformidades do local, vamos ajudar Pedro?

Estudo de Caso 1

As Boas Práticas de Manipulação e Fabricação (BPMF) é um sistema que consiste em processos, procedimentos e documentações que garantem a qualidade dos produtos fabricados, como alimentos, cosméticos e produtos farmacêuticos, de modo que sejam produzidos e controlados de forma consistente de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos.

A implementação das BPMF em farmácias magistrais pode ajudar a reduzir perdas, gastos extras e evitar danos ao paciente. No geral, protege a empresa e o consumidor de eventos negativos de segurança na manipulação dos medicamentos magistrais e oficinais.

As BPMF examinam e cobrem todos os aspectos do processo de manipulação para se proteger contra quaisquer riscos que possam ser catastróficos para os produtos, como contaminação cruzada, adulteração e rotulagem incorreta. Algumas áreas que podem influenciar a segurança e a qualidade dos produtos que as diretrizes e regulamentações abordam são as seguintes: gestão da qualidade, saneamento e higiene, edifício e instalações, equipamentos, matérias-primas, pessoas treinadas para executar as tarefas necessárias, documentações e registros devidamente atualizados, inspeções e auditorias de qualidade.

Sabendo a importância da implementação das BPMF nas farmácias de manipulação, analise o caso hipotético a seguir:

Pedro foi recém-contratado e precisa avaliar a situação da farmácia que foi autuada pelos fiscais da VISA (Vigilância Sanitária) local constatando algumas não conformidades: rotulagem inadequada ou ausente da matéria-prima, ausência da

avaliação de todos os fabricantes/fornecedores, não troca dos uniformes pelos funcionários a cada sessão de manipulação em preparações estéreis e contaminação cruzada apontando presença de hormônios em formulações de antibióticos. Com essa avaliação Pedro poderá corrigir as falhas existentes e apontadas pelos fiscais e colocar a farmácia dentro das normas vigentes, implementando as BPFM de forma adequada. Com base no que foi apresentado, ajude Pedro nessa tarefa:

- a) Qual Resolução (RDC) Pedro deverá se embasar para corrigir as não conformidades da farmácia de manipulação em que trabalha e como ele poderia resolver cada situação apontada pelos fiscais?
- b) Para compreender melhor o funcionamento da farmácia onde trabalha, é importante que Pedro entenda a dinâmica de trabalho e avalie a infraestrutura, equipamentos e procedimentos operacionais exigidos para o preparo dos medicamentos que são dispensados. Com base nisso, descreva a infraestrutura física mínima exigida para farmácias de manipulação. Você pode se embasar nas resoluções em vigência e na farmácia que efetuou o estágio.
- c) Imagine que você está no lugar de Pedro, sendo farmacêutico RT por uma farmácia de manipulação é preciso ter conhecimento sobre as atividades exercidas no local, de modo que se conheça também as áreas disponíveis e toda a infraestrutura. Com isso, apresente, de forma esquemática, através de um desenho sem escala a infraestrutura física contendo as áreas que são exigidas pela legislação para o funcionamento de uma farmácia de manipulação.

a): resposta...

Estudo de Caso 2

O índice terapêutico (IT; também conhecido como razão terapêutica) é uma razão que compara a concentração sanguínea na qual um medicamento causa um efeito terapêutico com a quantidade que causa morte (em estudos em animais) ou toxicidade (em estudos em humanos). Na prática clínica, o IT é o intervalo de doses em que um medicamento parece ser eficaz em ensaios clínicos para uma mediana de participantes sem efeitos adversos inaceitáveis. Para a maioria dos medicamentos, esse intervalo é amplo o suficiente, e a concentração plasmática máxima do medicamento (C_{max}) e a área sob a curva de concentração plasmática-tempo (AUC) alcançada quando as doses recomendadas de um medicamento são prescritas estão suficientemente acima do mínimo concentração terapêutica e suficientemente abaixo da concentração tóxica. Assim, pode-se esperar que, nas doses prescritas preconizadas, os medicamentos apresentem eficácia clínica com margem de segurança adequada.

Quando confrontados com a manipulação de medicamentos de alta potência e baixa dosagem, por exemplo, pequenas variações no processo de produção, incluindo a possibilidade de erros aleatórios imprevisíveis, podem levar a resultados catastróficos. Ao analisar o real perigo da situação, a ANVISA afirma que "na ordem de grandeza de milionésimos de grama, uma partícula do tamanho de um grão de areia pode significar uma dose fatal".

Do ponto de vista da saúde pública, a crescente preocupação com a manipulação de medicamentos nas farmácias magistrais é baseada em relatórios das equipes de fiscalização da ANVISA e casos investigados pela farmacovigilância do órgão, incluindo vários óbitos. De fato, em 2003 foram registradas as mortes de quatro crianças devido ao uso indevido de drogas manipuladas que continham alto teor de clonidina, substância utilizada como estimulador do crescimento. Tal incidente levou a ANVISA a emitir uma Resolução (RDC nº 1.621, de 10/03/2003) proibindo a manipulação de medicamentos de "baixo índice terapêutico".

Não obstante o ocorrido, no final de 2003, a ANVISA revogou a RDC nº 1.621/03 permitindo mais uma vez a manipulação de medicamentos de "baixo índice terapêutico", apesar da recomendação contrária de sanitaristas, farmacologistas e técnicos. Infelizmente, em 2004 ocorreram mais mortes devido a drogas manipuladas contendo a substância clonidina.

- a) Baseado nisso, para manipulação das substâncias de baixo índice terapêutico, em todas as formas farmacêuticas de uso interno, quais condições devem ser seguidas pela farmácia? Descreva também as medidas que devem ser tomadas para a manipulação de hormônios, antibióticos, citostáticos e substâncias sujeitas a controle especial, em todas as formas farmacêuticas de uso interno.
- b) Nesse contexto, sobre a infraestrutura da farmácia de manipulação, será que Pedro poderia utilizar dessa estrutura mínima para formular esses medicamentos? Quais estruturas deveriam ter?

a): resposta...

Mínimo 3 páginas e máximo 6 páginas.

Quanto a formatação do trabalho

Formatar segundo as normas da ABNT.

Para auxiliar seu entendimento sobre a formatação do trabalho, seguem algumas normas da ABNT atualizadas para o ano de 2018.

A fonte do texto deve ser Arial, com tamanho 12. Exceto nas legendas de figura relativas à Fonte, e nas citações diretas com mais de 3 linhas, onde utiliza-se o tamanho 10. Não pule linhas entre os parágrafos.

Para responder os estudos de casos, ao utilizar citações de outros autores, lembre-se de colocar as devidas referências dessas citações nas normas da ABNT.

Sobre a forma de fazer as citações esclarece-se que:

Citação é a menção no texto de informação extraída de outra fonte para esclarecer, ilustrar ou sustentar o assunto apresentado (NBR 10520/2002). Para auxiliar seu entendimento sobre a formatação do trabalho, seguem algumas dicas de como realizar cada um dos tipos de citações, de acordo com as normas da ABNT. As citações podem ser:

- **diretas** (transcrição literal de um texto ou parte dele);
- **indiretas** (redigidas pelo autor do trabalho com base nas ideias dos autores pesquisados).

Citações diretas curtas são aquelas que possuem até três linhas. Quando utilizadas devem ser colocadas entre aspas duplas (") como parte do texto produzido pelo autor do trabalho e digitadas no mesmo tipo e tamanho da fonte do texto (12 pts.) com indicação de referência autor-data-página (AUTOR, ANO, p. ??).

Exemplos:

Ex. 1: De acordo com Freitas (2002, p. 75) “os indivíduos representam a realidade a partir das condições em que vivem e das relações que estabelecem uns com os outros”. Ao realizar uma citação direta curta, é importante inserir conteúdo autoral no mesmo parágrafo, relacionando suas ideias com a citação exposta.

Ex. 2: Assim, foi mencionado que “os indivíduos representam a realidade a partir das condições em que vivem e das relações que estabelecem uns com os outros” (FREITAS, 2002, p. 75). Ao realizar uma citação direta curta, é importante inserir conteúdo autoral no mesmo parágrafo, relacionando suas ideias com a citação exposta.

Observação: o autor tanto pode aparecer no início quanto no final da citação, entretanto, observem a maneira como está escrito. LEMBRANDO QUE DEVE SER O SOBRENOME DO AUTOR, quando citar o autor pela primeira vez em seu texto é indicado que insira seu nome por extenso, exemplo: Conforme apresenta Lilia Moritz Schwarcz (ANO).

Algumas **regras** importantes para realizar citações diretas curtas:

- a) quando o sobrenome do autor constar no início da citação, o sobrenome vem fora dos parênteses e deve ser escrito somente com a primeira letra em maiúscula, devido ao fato de ser nome próprio e de obedecer a regra da língua portuguesa, o ano e a página vêm dentro dos parênteses; Freitas (1992);
- b) quando o nome do autor vier entre parênteses, deve ser redigo todo em CAIXA ALTA, "(AUTOR)", para estar em concordância com as normas da ABNT; (FREITAS, 2002);
- c) nos casos em que existem aspas "" no texto original que você utilizou na citação direta curta, é necessário realizar um ajuste normativo, substituindo as aspas "" do texto original por apóstrofes ', passando para o seguinte padrão – "[...] desta era que se convencionou com razão chamar 'descobrimientos', articulam-se num conjunto que não é senão um capítulo da história do comércio europeu" (PRADO JÚNIOR, 1972, p. 22).

A citação direta longa ocorre quando o texto utilizado ultrapassar três linhas e, neste caso, ela deverá: ser destacada do texto em parágrafo distinto; deve ser digitada com recuo de 4cm, sem aspas, em espaçamento entrelinhas simples, com fonte (tipo de letra) menor que a do texto normal, ou seja em tamanho 10 pts., tal qual pode ser observado na **Figura 4**.

Figura 4 – Normas de formatação para o corpo da citação longa.
(Centralizado na figura. Fonte Arial- Tamanho: 12)

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas.
(Alinhado à esquerda do Quadro – Fonte: Arial - Tamanho 10)

Exemplos de citação direta longa:

No que tange as pesquisas pautas no princípio de revisão bibliográfica, é relevante atentar-se ao fato de que:

Não é raro que a pesquisa bibliográfica apareça caracterizada como revisão de literatura ou revisão bibliográfica. Isto acontece porque falta compreensão de que a revisão de literatura é apenas um pré requisito [sic.] para a realização de toda e qualquer pesquisa, ao passo que a pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório (LIMA; MIOTO, 2007, p. 38).

Observação: no caso das citações diretas longas, o mais recomendável é que as indicações de referência sejam apresentadas após a transcrição do texto (AUTOR, ANO, p. ??). Quando utilizar leis na citação sempre coloque (BRASIL, ano). Nas citações diretas, a apresentação do número da página é “obrigatório”.

A citação indireta reescreve a ideia do autor com suas palavras e deve-se

obrigatoriamente referenciar o autor. Ou seja, você explica com suas palavras as ideias e o que você compreendeu da leitura do texto do autor. Note que no TCC, grande parte das ideias são retiradas de autores base ou que realizaram trabalhos semelhantes ao seu, logo, muitas vezes, deve-se referenciar o dono da ideia, mesmo que seja feita alguma observação acerca desta obra.

Caso não sejam necessárias muitas alterações no texto original, dê preferência em manter a citação direta, deixando as citações indiretas para os momentos em que são oportunas a apresentação de suas interpretações dos trabalhos de outros autores. Não confunda citação indireta com explicações de citações diretas, pois neste caso você está apresentando a sua interpretação de um trecho já apresentado.

- **Importante:** para dar originalidade a sua pesquisa, escreva com suas palavras textos que expliquem as citações e contextualizem as diferentes ideias dos autores frente ao seu trabalho.
- **Observação:** O autor tanto pode aparecer no início ou no final da citação, entretanto, observem a maneira como está escrito, seguindo o mesmo padrão indicado nas observações para citação direta curta.

ALGUMAS REGRAS GERAIS PARA CITAÇÕES:

Na realização de citações diretas (longas e curtas) pode ocorrer a transcrição de apenas uma parte do texto original, removendo o início ou o fim de uma frase, ou suprimindo um trecho que separa as duas partes transcritas, se utiliza de colchetes com reticências [...], indicando as partes que foram apagadas.

Ao realizar citações diretas é importante que você copie exatamente como o autor publicou, inclusive mantendo os possíveis equívocos de grafia, sendo que neste caso o erro deve ser acompanhado da expressão *sic*, entre colchetes e em itálico [*sic*], com isso você indica que o possível erro orto-gramatical não é seu, mas do autor de onde a citação foi retirada – “indicamos este exemplo [*sic*] para ilustrar a forma correta de transcrição e utilização da ferramenta” (AUTOR, ANO, p. ??).

Se necessário, é possível acrescentar destaque a certos trechos empregando o negrito ou sublinhado, entretanto ao final das informações de referência é importante trazer a seguinte informação “grifos nossos”, após o número de página

separado por vírgula – (AUTOR, ANO, p. ??, grifos nossos).

Há diferentes formas de indicar as referências de autoria, quando as obras possuem dois ou mais autores. Vide exemplos abaixo:

Um autor: De acordo com Silva (2016) ou (SILVA, 2016)

Dois autores: Segundo Silva e Santos (2016) ou (SILVA; SANTOS, 2016)

Três autores: Silva, Santos e Pereira (2016) ou (SILVA; SANTOS; PEREIRA, 2016)

Mais que 3 autores: Silva et al. (2016) ou (SILVA et al., 2016)

Utilize fontes científicas e confiáveis como livros, artigos e trabalhos acadêmicos. Não serão aceitos como fontes fidedignas sites de baixa credibilidade como *blogs*, repositórios de trabalhos prontos, *Wikipédia*, *Slideshared*, entre outros, mesmo se o conteúdo estiver devidamente referenciado, uma vez que não têm comprometimento acadêmico.

Para o levantamento bibliográfico virtual, são indicados os seguintes sites de pesquisa:

<http://www.scielo.br/>

<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!!>

<https://scholar.google.com.br/>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

5 TERMO DE VALIDAÇÃO DO RELATÓRIO

Eu, [Inserir nome do Acadêmico], RA [Inserir RA do Acadêmico], matriculado no [Inserir o semestre] semestre do Curso de Farmácia da modalidade a Distância da [Inserir nome da Universidade], realizei as atividades de estágio [Inserir nome do Estágio] no(a) [Inserir nome do local do estágio], cumprindo as atividades e a carga horária previstas no respectivo Relatório de Estágio.

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura Supervisor de Estágio

Após as respectivas assinaturas, digitalizar a ficha e inserir no relatório final.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacar a importância do estágio na formação profissional, com destaque às competências e habilidades adquiridas.

Mínimo 1 página e máximo 2 páginas.

REFERÊNCIAS

SOBRENOME, Nome do autor. **Título da obra**. Edição. Cidade: Editora, Ano de Publicação.

AAKER, David Austin. **Criando e administrando marcas de sucesso**. São Paulo: Futura, 1996.

ALVES, Maria Leila. **O papel equalizador do regime de colaboração estado-município na política de alfabetização**. 1990. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Campinas, Campinas, 1990. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/cibec/bbe-online/>>. Acesso em: 28 set. 2001.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. **Texto do Decreto-Lei n.º 5.452**, de 1 de maio de 1943, atualizado até a Lei n.º 9.756, de 17 de dezembro de 1998. 25 ed. atual. e aum. São Paulo: Saraiva, 1999.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 1995. 175 p.

CURITIBA. Secretaria da Justiça. **Relatório de atividades**. Curitiba, 2004.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MAINGUENEAU, Dominique. **Elementos de lingüística para o texto literário**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. São Paulo: Stiliano, 1998.

REIS, José Luís. **O marketing personalizado e as tecnologias de Informação**. Lisboa: Centro Atlântico, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos**. 2. ed. Curitiba: UFPR, 1992. v. 2.